

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte
Composto e Impresso na Gráfica de CoimbraDIRECTOR E EDITOR
DR. ALBERTO TEIXEIRA FORTERedacção e Administração — Rua Dr. Martinho Simões
TELEFONE 42313 — Figueiró dos Vinhos

A PALAVRA DO MESTRE DE DIREITO

Uma das mais significativas cerimónias da visita ao Brasil do Professor Marcello Caetano foi a homenagem prestada pelos bacharelados da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, ao Presidente do Conselho de Portugal, elegendo-o para Parainfo de sua turma.

A sessão da entrega dos diplomas aos jovens bacharelados veio a efectuar-se no majestoso Teatro Municipal do Rio de Janeiro. A cerimónia não teve a revestida um carácter puramente oficial como seria lógico esperar, dado que a juventude universitária brasileira prima pela espontaneidade e os seus actos embora exibicionistas são naturais. Tudo decorreu num ambiente de cunho popular, mas amistoso.

Os novos doutores são sabedores que o Presidente do Conselho é uma das figuras mundiais mais representativas do Direito Administrativo. Foi assim que, ansiosa e emotivamente, ouviram a palavra do grande Mestre em passagens como esta em que, numa demonstração real e impressionante dos deveres que incumbem ao homem, aludiu ao perigo das alterações inevitáveis do processo de transmutação de valores individuais e morais.

Foi um alerta aos jovens diplomados a advertência contida nas seguintes palavras «de que a sociedade humana é dotada de inteligência e vontade de seres livres, mas que para praticarem a vida social tem de respeitar interesses de todos os membros da sociedade».

E prosseguiu salientando «a exigência de uma coexistência entre todos os indivíduos, mas que conduza a um factor de progresso e de civilização para toda a comunidade».

Ninguém, como Marcello Caetano poderia falar tão profundamente à inteligência e coração dos jovens recém-formados, ávidos de conhecimentos e visivelmente suspensos da palavra judiciosa e experiente do homem que escolheram para seu parainfo.

Ouvindo em ansiosa expectativa, não deixou o ilustre Mestre do Direito Administrativo de mostrar uma panorâmica do nosso povo, das qualidades que lhe são inerentes, historiando a sua capacidade inconfundível de trabalho a cordialidade o interesse e respeito pelo seu semelhante, qualidades que tão hábilmente introduziu no desenrolar da sua magnífica alocução. E afirmou não duvidar que «fossem essas características a semente das qualidades típicas do povo brasileiro, também franqueado de coração para todas as causas nobres e ideias generosas».

O Presidente do Conselho teve, acreditamos, o momento mais feliz dessa brilhante alocução aos jovens brasileiros quando terminou aquele pensamento ao afirmar: «É esta riqueza de humanidade que considero o mais sólido penhor de confiança das nossas pátrias no futuro».

O CENTRO DE SAÚDE de Figueiró dos Vinhos vai iniciar a sua actividade

Esteve nesta Vila, no dia 21 do mês findo de Setembro o Ex.mo sr. dr. José da Gama Veiga Vieira, ilustre Director de Saúde Distrital, que instalou no Hospital da Santa Casa da Misericórdia, o Centro de Saúde, que há meses fora criado.

Foi recebido pelo Director do referido Centro de Saúde, sr. dr. Manuel Alves da Piedade e pelos restantes elementos do respectivo corpo clínico, com todos tendo trocado impressões sobre o funcionamento dos serviços, que vão ter início amanhã, dia 2 de Outubro.

De futuro todos os assuntos

respeitantes à antiga Delegação de Saúde serão tratados no referido Centro.

As consultas das quatro valências clínicas agora autorizadas são nos dias e horas a seguir indicadas:

1.ª Consulta de cuidados Médicos de Base — todos os dias às 11,30 horas;

2.ª Consulta de Higiene Infantil — 2.as e 4.as-feiras às 14 h.

3.ª Consulta de Higiene Materna — 2.as-feiras, às 19,30 h.; 3.as e 5.as-feiras às 14 horas.

4.ª Consulta de Profilaxia da Cárie Dentária — 2.as-feiras às 14 horas.

Mário Dinis Ferreira

De visita a seu pai, sr. Francisco Rodrigues Ferreira, encontra-se entre nós, o sr. Mário Dinis Ferreira, acompanhando de sua Ex.ma Esposa sr.ª D. Maria Adélia Lourenço Alves Dinis Ferreira e de sua querida filha e genro, sr.ª D. Mria Adélia Alves Dinis Ferreira Norberto e sr. Augusto José de Carvalho Pereira Norberto.

Armindo Paquete Nunes

Com sua esposa e filhinhos, passou alguns dias entre nós, durante a segunda quinzena de Setembro, o nosso conterrâneo o sr. Armindo Paquete Nunes, ilustre e zeloso funcionário do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, na capital.

Eng. Conceição Silva

Na sua vivenda, no lugar do Bairrão, desta freguesia, goza alguns dias de férias, com seu querido pai, sua ex.ma esposa e filhinhos, o nosso querido amigo sr. Eng. Jaime da Conceição Silva, distinto funcionário superior da Junta de Colonização Interna, em Lisboa.

Jacinto Morais Antunes

Tendo sido promovido à segunda classe, foi colocado, recentemente, e a seu pedido, na chefia da Repartição de Finanças de Almeirim, o nosso prezado amigo e assinante sr. Jacinto Morais Antunes, natural do nosso concelho.

Ao mesmo tempo, também foi colocada na referida vila, sua esposa sr.ª D. Manuela Lopes Lourenço, ilustre professora do ensino primário, natural da vizinha vila da Serfã e antiga aluna da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos.

Para o simpático casal vão as nossas melhores felicitações.

JOSÉ SIMÕES DE ABREU

Depois de ter gozado as suas férias, em Espanha, regressou, com sua ex.ma esposa, a esta localidade, no dia 27 de Setembro, o nosso prezado amigo e ilustre Presidente da Câmara, sr. José Simões de Abreu.

Sá Simões de Almeida

Em gozo de merecidas férias, tem estado no lugar de Sarzedas de Vasco, freguesia de Castanheira de Pera, com sua ex.ma esposa e filhinha, o nosso bom amigo e ilustre secretário de Finanças o sr. Sá Simões de Almeida.

A ESTRADA

Figueiró-Sernache do Bonjardim

Já há anos que a Junta Autónoma das Estradas procedeu à rectificação e ao alargamento do troço da estrada que liga a Ponte da Bouçã a Sernache do Bonjardim.

Foi uma obra, a que nos referimos, nestas colunas, a todos os títulos louvável e que muito beneficiou o trânsito entre aquelas duas localidades.

É que, enquanto anteriormente à obra aquele percurso, de automóvel, demorava cerca de 20 minutos, após ela, é possível fazê-lo em menos de metade do tempo.

Ficou porém incompleta a referida obra, pois que o troço que liga Figueiró à Ponte da Bouçã, tem continuado com as mesmas inúmeras curvas e o respectivo leito com exiguidade na sua largura com a qual se não compa-

dece o grande movimento de viaturas ligeiras e pesadas que nele se verifica.

Apraz-nos noticiar que, finalmente, tiveram início há dias, as obras de alargamento e rectificação do troço daquela estrada entre Figueiró e aquela Ponte da Bouçã.

As obras foram encetadas em frente da Igreja do Carmo e do edifício do antigo Hospital, seguindo para sul, até à estrada camarária que serve o Vale do Rio.

Melhoramento digno de louvor e há muito ambicionado, dada a sua premente necessidade, estamos convictos de que será levado a efeito até à Ponte da Bouçã, e só assim poderemos dizer que se completa a obra de beneficiação da respectiva estrada.

As Casas do Povo e os benefícios concedidos aos seus sócios

O actual esquema de benefícios, concedidos aos sócios das Casas do Povo é já substancial, o que permite integrar progressivamente no Seguro Social o sector agrícola.

No Distrito de Leiria que tradicionalmente possuía grandes zonas brancas, tem-se vindo a processar, com aceitação generalizada, a cobertura por Casas do Povo, beneficiando já a população de 54 Freguesias.

Segundo plano apresentado superiormente, prevê-se que até ao fim do corrente ano a cobertura seja extensiva a mais 21 Freguesias.

Sendo uma preocupação da Delegação do I. N. T. P. com colaboração da Missão da Junta da Acção Social e da Caixa de Previdência, justo é salientar o papel preponderante da Administração local e Imprensa regional, em perfeita conjugação de esforços tendo por objectivo a cobertura total do Distrito por tão prestimosos Organismos.

Efectivamente, além de autênticas Caixas de Previdência para a classe rural, as Casas do Povo constituem ainda centros de cooperação sócio-cultural e Instituição de representação profissional.

Por ser de manifesto interesse, apraz-nos dar publicidade à circular, emanada da Missão da Junta da Acção Social de Leiria, que é do teor seguinte:

Os benefícios praticados pelas Casas do Povo, têm aumentado substancialmente a partir de Janeiro de 1971, transformando-se num autêntico Esquema de Previdência da classe agrícola, sem os Organismos perderem as suas características de cooperação social e representação profissional.

I — A quem são concedidos os benefícios:

a) Aos sócios efectivos (trabalhadores rurais)

b) Aos contribuintes equiparados (proprietários agrícolas com nível e modo de vida semelhante aos trabalhadores rurais).

NOTA:

1.1 — São familiares com direito, os descendentes menores de 14 anos (ou mais, se continuarem os estudos), os ascendentes com mais de 70 anos, a mulher legítima e o marido inválido sem pensão.

1.2 — Os contribuintes que desejem beneficiar deste esquema, têm de o requerer à Direcção da Casa do Povo.

II — Em relação aos encargos actuais, as quotas são baixas, tendo em vista as naturais dificuldades do sector, sendo os direitos assegurados através de normas de apoio por fundos especiais orientados pelo Estado.

a) Quotas dos sócios efectivos = 20\$00 mensais (12\$50 para as mulheres).

(Continua na pág. 2)

As Casas do Povo e os benefícios dos sócios

(Continuado da 1.ª pág.)

b) Quotas dos sócios contribuintes = 3 por mil do rendimento colectável rústico (2 por mil do rendimento colectável rústico (2 por mil nas áreas com cadastro geométrico).

NOTA

— Os Contribuintes que requeiram a sua equiparação a efectivos,

comprometem-se a pagar além da sua quota normal, resultante do rendimento colectável, mais 15\$00 para terem direito ao Esquema dos Benefícios praticados para os trabalhadores rurais.

III — Prazos a cumprir

a) Os direitos ao Esquema de Benefícios de acção médico-social, começam três meses, após a inscri-

ção, ou a aprovação dos Estatutos das Casas do Povo recentemente criadas e a organizar.

b) Os subsídios de casamento e de nascimento só são concedidos, desde que requeridos antes dos 60 dias posteriores ao facto.

c) Para melhores esclarecimentos, existem as *Secretarias em cada Casa do Povo* e respectivas Delegações ou os Serviços Oficiais.

IV — Benefícios mais salientes dos associados:

1.º — Nos casos de doença e maternidade, os sócios efectivos e contribuintes equiparados, bem como os seus familiares, têm direito a Assistência médica, Tratamentos, Pequena Cirurgia, Radiografias e Análises;

2.º — 75 % de participação no custo de medicamentos;

3.º — Subsídio diário por doença de 16\$00 (para os homens) e de 8\$00 (para as mulheres);

4.º — Subsídio de casamento de 600\$00; (2.000\$00 a partir de 1-9-73)

5.º — Subsídio de 600\$00 pelo nascimento de cada filho; (1500\$ a partir de 1-9-73);

6.º — Reforma por invalidez ou velhice de 300\$00 até 800\$00 mensais.

NOTA:

As Casas do Povo de recente organização ou que venham a ser criadas, podem conceder pensões de velhice de 200\$00 aos homens e de 150\$00 às mulheres com mais de 70 anos de idade, desde que apresentem um Atestado da Junta de Freguesia a comprovar que exerceram a sua actividade na agricultura, silvicultura ou pecuária, durante mais de 5 anos, na situação de subordinados ou em condições que permitissem equipará-los

Isto de imediato, sem serem necessários decorrer 5 anos de período de garantia para a concessão de pensões normais.

7.º — Subsídio por morte de 600\$00, concedido ao sócio com a sua situação regularizada.

(A partir de 1-7-1973 será de 2.000\$00, extensivo aos familiares a cargo. Será reduzido para 1.000\$ por morte de descendente menor de 14 anos).

V — Alargamento programado de de mais os seguintes benefícios:

a) Consultas médicas nas especialidades de Obstetrícia, Ginecologia, Pediatria, Otorrinolaringologia e Estomatologia.

b) Consultas de Cirurgia e Internamento e demais Assistência ao abrigo dos acordos celebrados entre a Federação das Caixas de Previdência e outras Instituições dependentes do Ministério da Saúde

VI — Todos os associados podem e devem colaborar nas iniciativas de interesse cultural, recreativo e desportivo e de cooperação social completares do Esquema de Previdência, dentro das múltiplas finalidades das Casas do Povo.

Vende-se, ao Caramelleiro

Casa de habitação, r/ch., com 5 divisões, água e luz, adega, currais, arrecadação, videiras, e árvores de fruto, cerca de 6.000 metros quadrados de terreno anexo. Junto à Estrada de Castanheira de Pera. Ótimo local.

Tratar com *Alexandrino Fonseca* — Figueiró dos Vinhos.

Comunicado a todos os habitantes do Concelho de Figueiró dos Vinhos

A Agência Funerária

S. JOSÉ

(PROPRIEDADE DE J. MOITA)

Couraça de Lisboa, 67 — Coimbra — Telefone 20254

Comunica que está devidamente habilitada a tratar de todos os funerais, desde os mais luxuosos aos mais modestos, bem como de trasladações e exumações.

Os respectivos interessados deverão contratar directamente com esta Agência, evitando assim o pagamento de avultadas quantias que, em regra, são cobradas, a título de comissões, por intermediários.

No vosso próprio interesse não contratem com qualquer outra agência sem consultar, previamente, a AGÊNCIA FUNERÁRIA S. JOSÉ.

Em Figueiró dos Vinhos informa:

HIGINO DE JESUS DA SILVA — Telef. 42144

Máquinas de Tricotar BUSCH

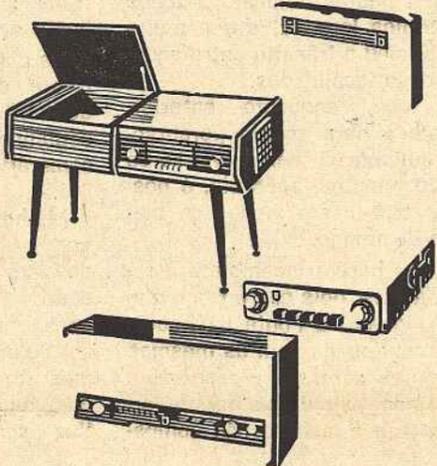
inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem impar de Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA DESDE 850\$00!

Rádios, desde 140\$00!

Televisores e Frigoríficos a Preços fora de toda a concorrência

Máquinas de Costura OLIVA super - automáticas que fazem milhares de pontos e «ajour» Causam inveja ao seu possuidor.



Preços económicos

A Pronto — A prestações

Curivesaria Lourenço

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SAIBA ESCOLHER...

BRANDY

CASAL SERENO

Deliciosamente suave e aromático Pedidos a:

Jorge da Silva Telhada Lopes

Telefone 42146

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Senhora

Dona de Casa... não tenha problemas com as suas refeições:

a CASA SANTO ANTÓNIO

DE

João David Campos

Telefone 42462

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tem sempre ao seu dispor uma grande variedade de Peixe — Frangos — Perús — Legumes — queijos — Mercarias finas — Louças — Vidros — Papelaria — Calçado — Artigos de Pesca e Caça — Brindes para casamento e Baptizados

Um mercado Diário ao seu Dispor

MOBILADORA TOMARENSE

DE

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Móveis Completas de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62
Telefone 33354

TOMAR

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grés e Plásticos

Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tijolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 42216

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

De Castanheira de Pêra **PELO**

(Continuado da pág. 4)

Assim, pròpriamente no serviço telefónico local, julgamos que ele se está a processar normalmente. Fica de pé, todavia, o que diz respeito às chamadas inter-urbanas, feitas através de Figueiró dos Vinhos, as quais continuam a ter demasiada demora, devido a factores técnicos de solução mais demorada e até por aumento de serviço e fraco escoamento via Pombal.

Aguardemos, todavia, a boa vontade existente por parte de quem de direito, até se conseguir uma melhor normalização de serviços.

COLÉGIO DE SÃO DOMINGOS-EXTERNATO

Continuam ainda abertas as matrículas para o Curso Geral dos Liceus ministrado neste Colégio e para o qual já existe regular número de

matrículas, justificando plenamente a sua exploração.

ESCOLA PREPARATÓRIA DR. ULISSES CORTÊS

As matrículas nesta Escola têm-se processado em nível normal e esperase a todo o momento que esta Escola se transfira para o edifício do Calégio de São Domingos, onde se conta seja iniciado já o próximo ano lectivo 1972-73.

O TEMPO

Tem continuado de mau cariz, prejudicando bastante não só a agricultura, como até as festas anuais dos respectivos lugares do concelho que são sempre motivo de vinda até nós daqueles que durante o ano se encontram espalhados pelo país em actividades diversas. — C.

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.ª 3.ª 4.ª 6.ª e Sábados das 9 às 12 horas
5.ª e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão; Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ACEITA ESCRITAS

António da Conceição Campos

(Inscrito na D. G. C. I)

Fig. dos Vinhos — Telefone 42129

PÃO DE LÓ
"BOAFATIA"



O MELHOR PÃO DE LÓ
MARCA REGISTRADA N.º 105451

ESPECIALIDADE REGIONAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CONFEITARIA SANTA LUZIA

de A. C. CAMPOS — Telefone 42129
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

U L T R A M A R

O CAMINHO DE FERRO VAI CHEGAR EM ANGOLA ÀS «TERRAS DO FIM DO MUNDO»

Segundo informações recentemente divulgadas em Luanda, o Caminho de Ferro de Moçambique, virá a constituir, com os seus ramais, a maior rede ferroviária de Angola, ultrapassando, quando estiver concluído, o total da rede da Companhia do Caminho de Ferro de Benguela, que é de 1 600 quilómetros.

O Caminho de Ferro de Moçamedes tem, actualmente, 880 quilómetros e é a maior via férrea do Estado, na província de Angola. Inicialmente construído até Vila Arriaga, depois até Sá da Bandeira e sucessivamente prolongado até Paiva Couceiro, Artur de Paiva e Serpa Pinto, seguirá para Cuito Cuanavale, Mavinga e, por último, até à fronteira com a Zâmbia.

A ideia da construção de uma linha férrea que partindo de Moçamedes atingisse os planaltos interiores do Sul de Angola, vencendo a Serra de Chela, data de 1886.

Uma vez passada aquela serra foi fácil chegar a Sá da Bandeira, termo da primeira etapa.

Havia dúvidas, então, sobre o sentido do prolongamento a dar: se para o interior, se para o Sul. Acabou, porém, por se reconhecer, que a mais válida directriz era a do Leste, em direcção à fronteira, penetrando no território planáltico e servindo as terras do ferro, até Serpa Pinto, e o Cuando-Cubango, até às chamadas «Terras-do-Fim-do-Mundo».

Para isso, a bitola de 60 centímetros foi modificada, em 1954, para a internacional da África, que é de um metro e 67 milímetros.

Iniciado o prolongamento para Leste, já na nova bitola internacional, o primeiro troço até Vila Paiva Couceiro, num total de 130 quilómetros, foi aberto à exploração em fins de 1953.

Depois, construída a Barragem Hidroeléctrica Salazar, sobre o Cunene, tornou-se possível ao Caminho de Ferro de Moçamedes cruzar aquele rio sobre o parapeito do dique e, assim, atingir a Matala, 55 quilómetros além de Paiva Couceiro e Artur Paiva, 155 quilómetros mais longe.

Este tramo salienta-se pelo

grande número de obras de arte, cuja construção exigiu, tais como a Ponte Capitão Teófilo Duarte, sobre o rio Bere, com 400 metros de comprimento, e a Ponte Capitão Silva Carvalho, também bastante extensa.

A construção não parou em Artur Paiva. Dali continuou para o Cuchi, na extensão de 72 quilómetros, inaugurada em 1960, e do Cuchi Serpa Pinto, 94 quilómetros, inaugurada no ano seguinte.

A exploração das Minas de Casinga obrigou, entretanto, à construção de um ramal a partir do km 52 para o escoamento dos minérios de ferro, até ao Dondo.

A linha geral é servida por 67 estações, destacando-se as de Moçamedes, Cuto, Vila Arriaga, Sá da Bandeira, Olivença, Paiva Couceiro, Matala, Artur de Paiva, Cuchi e Serpa Pinto.

Em Moçamedes, há oficinas para reparações ligeiras, enquanto as oficinas gerais se situam em Sá da Bandeira, dispondo de excelentes instalações e moderna maquinaria.

ANGOLA ASSEGURA COM AFINCO E DINAMISMO A OCUPAÇÃO SANITÁRIA

Trabalha-se com afinco em Angola para que todos os sectores de vida registem acelerado progresso. Se a educação é objecto de especiais atenções, a Saúde mobiliza, igualmente, importantes recursos, enquanto a Acção Social assume cada vez maior projecção. No Comércio e na Indústria o dinamismo é evidente, procurando-se mais além, ultrapassar naturais obstáculos, assegurar o desenvolvimento que todos ambicionam. E os resultados obtidos transcendem as mais optimistas previsões.

Atentemos nalguns aspectos do esforço verificado em campo tão decisivo como é o da Saúde.

Angola dispõe de 74 Hospitais Rurais, 3 Sub-Regionais, 12 Regionais e 4 Centrais, com um total de 7.544 leitos, a que devem juntar-se mais 562 noutras formações sanitárias. E no sector privado o número de leitos eleva-se a 8.830.

Entretanto, a grande afluência de populações aos meios urbanos deu oriem a um desequilíbrio, acentuando-se a carência de leitos nas cidades e o inverso à escala rural.

As maiores atenções de momento concentram-se, portanto, nos centros urbanos, passando Luanda a dispor, em 1971 de mais 295 leitos; esperando-se que este ano o número existente em Angola se leve em cerca de mil, distribuí-

dos pela capital, por Nova Lisboa, Sá da Bandeira e Cabinda.

Os encargos com as edificações em curso ascendem a cerca de 115.500 contos, só no sector oficial, devendo salientar-se que se processam também melhoramentos, ou estão em via de executar-se, nas cidades de Malange, Serpa Pinto, Henrique de Carvalho, Carmona, Genda, Luso e S. Salvador.

Importa frisar que no ano findo se deu início à construção de novo edifício para o Hospital Central de Maria Pia, em Luanda, que terá no mínimo, mil camas. Igualmente em Benguela e no Lobito está prevista a construção de novos edifícios para o Hospital Central e Sub-Regional.

Tudo isto não significa que se tenha descurado o esforço ao nível rural. Com efeito, estão a construir-se hospitais em Caxito, Calai e Luquembo. Por outro lado, terá início em breve a execução dum vasto programa de apoio sanitário nos distritos do Leste.

RECREIO

MAIS PEQUENO

Um corcunda apresenta-se à inspecção para soldado, e um dos médicos da junta pergunta-lhe:

— Você nasceu assim?

— Saberá vossoria que não senhor. Eu quando nasci era mais pequeno.

O nosso Aniversário

A quando do último aniversário deste jornal tiveram a gentileza de a ele se referir, felicitando-nos, os nossos colegas: «Região de Leiria», «Eco de Pombal» e «O Castanheirense». Também do sr. Director da Biblioteca Pública Municipal Pedro Feranandes Tomás, da Figueira da Foz, recebemos um gentil ofício, dirigindo-nos felicitações.

A todos deixamos aqui expressos os nossos mais sinceros agradecimentos.

José Simões Sousa e Silva

Impossibilitado de apresentar pessoalmente cumprimentos de despedida a seus amigos por motivo de partida para o Ultramar, em cumprimento de serviço militar em Angola, vem fazê-lo por intermédio da «Regeneração».

† Agradecimento

Maria Júlia Henriques Baptista, marido e filha e Ilda Henriques Carvalho, marido, filhas e genro, vêm por intermédio deste jornal agradecer muito reconhecidamente às pessoas que ampararam nos últimos momentos de vida sua mãe, sogra e avó Alice da Conceição, que foi do lugar do Carapinhã, e ainda a quantos a acompanharam à sua última morada.

Para todos a sua eterna gratidão.

Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da

com

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 44384 e 44282 p. f.

Campelo—Fontão Fundeiro

De Castanheira de Pêra

CANTINA ESCOLAR «ALBINO INÁCIO ROSA»

Esta Cantina que se encontra a funcionar anexa às Escolas Primárias Viscondessa de Nova Granada nesta Vila, tem desempenhado papel de bastante relevo entre nós, facilitando bastante a vida aos seus utentes que são a maioria das crianças que frequentam estas Escolas.

Durante o ano lectivo de 1971/72, a Cantina funcionou durante 200 dias úteis, tendo servido 5.874 refeições, beneficiando diária e gratuitamente 45 alunos, permitindo-lhe uma regular frequência às Escolas, sem aqueles problemas alimentares que poderíamos encontrar nos respectivos agregados familiares mais ou menos débeis.

Além desta frequência, mais 14 crianças, com mais possibilidades financeiras aproveitaram também este serviço, quer por economia, quer ainda como poupança de energias, evitando a deslocação às suas residências para as refeições.

Com a acção desta Cantina, encontram-se, em princípio normalizados alguns casos que na frequência das Escolas da Vila era importante velar com o fim de garantir o aproveitamento dos respectivos alunos que não devem ser prejudicados unicamente por falta de recursos ou outros motivos que impeçam o seu normal aproveitamento escolar, facto que deve impor-se, de qualquer maneira.

Em boa hora, pois, esta Vila e devido à benemerência da Família Bissaya-Barreto, foi dotada de uma Cantina Escolar cuja acção em benefício das Crianças que frequentam as Escolas da sede do Concelho, cuja Direcção a tem orientado dentro do fim altruista para que foi criada.

Todavia, todo o auxílio que a esta Cantina possa ser prestado, é sempre de agradecer.

BAIRRO DE SÃO DOMINGOS

Ali para as bandas do Valinho, depois da Serração e do Campo de Futebol do Sport Castanheira de Pêra e Benfica, mais precisamente talvez no local a que poderíamos chamar o VALE DE SIÁ (?) foi implantado o edificio destinado ao Colégio de São Domingos, na sua fase de Externato, inicialmente por uma Comissão Instaladora e, presentemente, pertença da Sociedade de Ensino Liceal e Técnico S. Domingos de Castanheira de Pêra, SARL. Esse edificio, imóvel de grande valor, vai já no novo ano lectivo de 1972/73 que se avizinha, completar a sua acção educativa com a junção do Externato de S. Domingos, propriamente e ainda da Escola Preparató-

DELEGADO DO PROCURADOR DA REPÚBLICA

Tendo sido nomeado como Delegado Interino do Procurador da República, na nossa Comarca, tomou posse do respectivo cargo, no dia 26 de Setembro, o Ex.mo sr. dr. Carlos Eduardo Baptista Ganho, que vinha exercendo as mesmas funções no Tribunal da Comarca do Cartaxo. Ao novo magistrado a «Regeneração» apresenta as suas melhores saudações de boas vindas.

ria Dr. Ulisses Cortês, ficando cada uma das instituições em partes privativas.

Fala-se na ampliação urbanística do local que daria lugar ao Bairro de São Domingos e dada a disponibilidade de terrenos presentemente existente, permitiria as construções já previstas do edificio para uma Escola Técnica e de um Pavilhão Gimnodesportico, de um local habitacional Oxalá a ideia vá àvante, no interesse geral.

SERVIÇO TELEFÓNICO

Certeamente que de começo, até por falta de adaptação dos utentes ao sistema automático, este nem sempre rende o que seria de esperar.

Porém, uma coisa é certa e isso nos apraz registar. É que da parte da Circunscrição de Telecomunicações de Coimbra, dignamente chefiada pelo sr. Eng. Eduardo Mota Lopes, há todo o desejo em providenciar sobre qualquer deficiência de serviço que se vá notando e disso temos prova pelo envio a esta Vila de um Técnico com o fim de rever alguns casos de que nós fizemos eco.

(Continua na pág. 3)

Para Angola

Em missão de soberania seguiu, recentemente, por via aérea para a nossa província de Angola, o nosso conterrâneo e amigo Sargento Ajudante sr. José Simões Sousa e Silva a quem desejamos as maiores felicidades.

Casamento

Na Capela do Convento dos Capuchos realizou-se, no dia 2 do passado mês de Setembro o enlace matrimonial da Menina Maria Adélia Alves Dinis Ferreira, filha muito querida da sr.ª D. Maria Adélia Lourenço Alves Dinis Ferreira e do nosso ilustre amigo sr. Mário Dinis Ferreira, muito concetuado armazémista de lanifícios, em Lisboa, com o sr. Augusto José de Carvalho Pereira Norberto, distinto aluno do Instituto Superior Técnico, filho da sr.ª D. Margarida Leal de Carvalho Pereira Norberto e do sr. Ramiro Pereira Norberto.

Presidiu ao acto o Rev. Padre José da Costa Saraiva e foram padrinhos, por parte da noiva a sr.ª D. Maria Teresa Camacho de Freitas Pinto de Magalhães e seu marido sr. Brigadeiro Albino Pinto de Magalhães, e por parte do noivo a sr.ª D. Maria Teresa da Cruz Terras e seu marido sr. João Manuel da Cruz Terras.

Pelo Sumo Pontífice foi dada bênção especial aos nubentes a qual foi lida durante a missa.

Em seguida ao acto religioso, foi servido aos numerosos convidados um fino e abundante copo de água que teve lugar no encantador Jardim da Vivenda Maria Adélia, propriedade dos pais da noiva, na Costa da Caparica.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para a Ilha da Madeira.

A «Regeneração» apresenta ao simpático casal as suas mais efusivas felicitações, fazendo votos para que o lar que constituíram seja repleto das maiores venturas.

Nascimentos

EM VENDAS NOVAS

No dia 29-8-72, o lar do nosso prezado assinante sr. José Lucas Prior e esposa sr.ª D. Celsaltina Pinto Coelho Lucas Prior foi contemplado com um robusto menino, que se chama José Rui.

«A Regeneração felicita sinceramente os pais e deseja ao menino José Rui o futuro mais repleto de venturas.

— ★ —

Em Coimbra — na Casa de Saúde da Sofia, deu à luz, no dia 20 de Setembro último um lindo menino, a quem é dado o nome de Rui Francisco, a sr.ª D. Maria Luísa Serra Silva Paiva de Carvalho, extremosa esposa do sr. dr. José Humberto Santos Paiva de Carvalho.

Felicitamos os pais do menino Rui Francisco e desejamos a este um porvir pleno de felicidades.

Vítima de acidente de trabalho, faleceu em França um nosso conterrâneo

Em França, para onde havia seguido pela segunda vez, 8 dias antes, faleceu em 2 de Setembro, vítima de um trágico acidente de trabalho, o nosso conterrâneo sr. José da Conceição Santos, do lugar do Porto do Douro, desta freguesia.

O falecido que era dotado das melhores qualidades de trabalho e honestidade, deixa viúva a sr.ª Irolinda do Carmo e era pai de Ilídia Maria Carvalho dos Santos, José Luís Carvalho dos Santos e Vítor Carvalho dos Santos, todos menores.

O seu cadáver foi trasladado para Portugal e sepultado no cemitério desta freguesia depois de ter sido celebrada missa de corpo presente.

A toda a família enlutada a Regeneração apresenta sentidas condolências.

Vice-Presidente da Câmara

Foi recentemente nomeado vice-presidente do nosso município o sr. José Guerreiro Machado, conceituado industrial, ao qual a «Regeneração» apresenta sinceras felicitações fazendo votos para que seja coroada do maior êxito a sua acção em prol dos interesses municipais.

DE LUXEMBURGO

Vinda de Luxemburgo, onde reside já há anos, esteve no lugar de Pêra, freguesia de Castanheira de Pêra, de visita a sua mãe e mais familiares, a nossa estimada assinante, sr.ª D. Maria Nunes Coelho, que nos deu o prazer da sua visita, no dia vinte e seis de Setembro, que muito agradecemos.



BANCO FONSECAS & BURNAY

Em 25 de Julho abriu a sua nova Agência de VAGOS

Em 27 de Julho abriu a sua nova Agência de SEVER DO VOUGA

Em 2 de Agosto abriu a sua nova Agência de FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO

Em 4 de Agosto abriu a sua nova Agência de ESPOSENDE

Em 7 de Agosto abriu a sua nova Agência de BRAGA

Em 10 de Agosto abriu a sua nova Dependência de LISBOA — AVENIDAS NOVAS (Av. 5 de Outubro)

Em 4 de Setembro abriu a sua nova Agência da GOLEGÃ

Em 6 de Setembro abriu a sua nova Agência de PORTIMÃO

Em 11 de Setembro abriu a sua nova Dependência de LISBOA — PRAÇA DO CHILE (Av. Almirante Reis)

E agora...

**TEM O PRAZER DE PARTICIPAR
A INAUGURAÇÃO
(EM INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS)
DA SUA NOVA AGÊNCIA DE**

PEDROGÃO GRANDE

RUA JOSÉ JACINTO NUNES, 32

FONSECAS & BURNAY
o banco para toda a gente

